

## Estudo Prévio #QUATRO – Arquiteto Bairro - Editorial

Filipa Ramalhete

framalhete@autonoma.pt

CEACT/UAL – Centro de Estudos de Arquitetura, Cidade e Território da Universidade Autónoma de Lisboa e CICS.Nova – Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais da Universidade Nova de Lisboa, Portugal

João Caria Lopes

joaocarialopes@gmail.com

CEACT/UAL – Centro de Estudos de Arquitetura, Cidade e Território da Universidade Autónoma de Lisboa, Portugal

**Para citação:** RAMALHETE, Filipa; LOPES, João Caria – Estudo Prévio 4 - Editorial. **Estudo Prévio** 4. Lisboa: CEACTIONAL - Centro de Estudos de Arquitetura, Cidade e Território da Universidade Autónoma de Lisboa, 2014. ISSN: 2182-4339 [Disponível em: [www.estudoprévio.net](http://www.estudoprévio.net)].

Creative Commons, licença CC BY-4.0: <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

---

Enquanto tema de investigação, o Bairro continua a ser um objeto urbano que acompanha a história da cidade e se conserva vivo no quotidiano e no imaginário coletivo dos seus habitantes, para além das alterações físicas e funcionais que vão ocorrendo.

O debate em torno do Bairro enquanto espaço de proximidade, de identidade e de promoção de práticas arquitetónicas, sociais e culturais ressurgiu nas últimas décadas, um pouco em contraciclo face às dinâmicas de mudança que caracterizam as cidades contemporâneas do mundo globalizado. Este ressurgimento parece ligar-se ao objetivo de preservar algo que a cidade terá de mais particular e específico em termos da sua identidade cultural e patrimonial. Para responder a este e a outros objetivos que vão surgindo multiplicam-se os movimentos locais, os agentes sociais, as ações e os projetos, tanto de natureza pública como privada.

Neste cenário parece ganhar cada vez mais sentido falar de Bairro no atual mapa das grandes cidades, onde – talvez paradoxalmente - a residência, o trabalho, o consumo e o lazer se localizam a vários quilómetros de distância e exigem deslocações motorizadas. Como tal justifica-se, por um lado, registar e divulgar aquilo que está a acontecer de mais significativo à escala local e, por outro, procurar analisar tendências e fenómenos para os enquadrar numa teoria mais vasta de estudos urbanos, com o



objetivo de suportar o debate e as intervenções na cidade contemporânea. Colocam-se várias questões: a renovação da ideia de Bairro é uma necessidade urbana contemporânea? A importância e a disponibilização de fundos municipais para intervenções em Bairros dentro da cidade está ligada ao ressurgimento do debate em torno do Bairro? Estarão estas intervenções a sublinhar autenticidades locais ou a recriar Bairros *glocais* (globais+locais)?

O dossier que publicamos neste número resulta de um projeto de investigação que procurou cruzar vários saberes, em torno da temática do bairro, na Lisboa contemporânea. Partindo de trabalhos já existentes para uma abordagem que procura aprofundar o próprio conceito e os seus múltiplos significados e as correspondentes espacializações.